

“O Acaso Determinado” celebra o centenário de Almir Mavignier na DAN Galeria Contemporânea



Painel *Hélix*, 2017-2018, última pintura realizada pelo artista, em colaboração com seu filho, Delmar Mavignier
Foto: João Cazzaniga / divulgação

Pinturas, produção gráfica de diferentes momentos da trajetória do artista e um painel inédito compõem a mostra, que resgata também o período em que Mavignier trabalhou em contato direto com a psiquiatra Nise da Silveira, com obras cedidas pelo acervo do Museu de Imagens do Inconsciente, no Rio

Para celebrar o centenário de Almir Mavignier (1925-2018), comemorado no ano passado, a DAN Galeria Contemporânea apresenta a mostra *O Acaso Determinado*. Com curadoria de Luiz Armando Bagolin e Luiz Guilherme Vergara, a exposição reúne um panorama consistente da trajetória de Mavignier, uma das figuras centrais na transformação da linguagem geométrica no século XX.

Ao reunir pinturas e cartazes, o conjunto atravessa diferentes momentos da produção do artista. Um dos

destaques é *Hélix*, painel de grandes dimensões desenvolvido entre 2017 e 2018, que foi a última pintura realizada pelo artista, em colaboração com seu filho Delmar Mavignier.

No Rio de Janeiro, Almir Mavignier integrou um núcleo pioneiro para a consolidação da arte concreta no Brasil, em diálogo com Mário Pedrosa, ao lado de Abraham Palatnik e Ivan Serpa, num contexto em que a pintura não figurativa passou a se afirmar, por meio de relações formais e sistemas visuais.

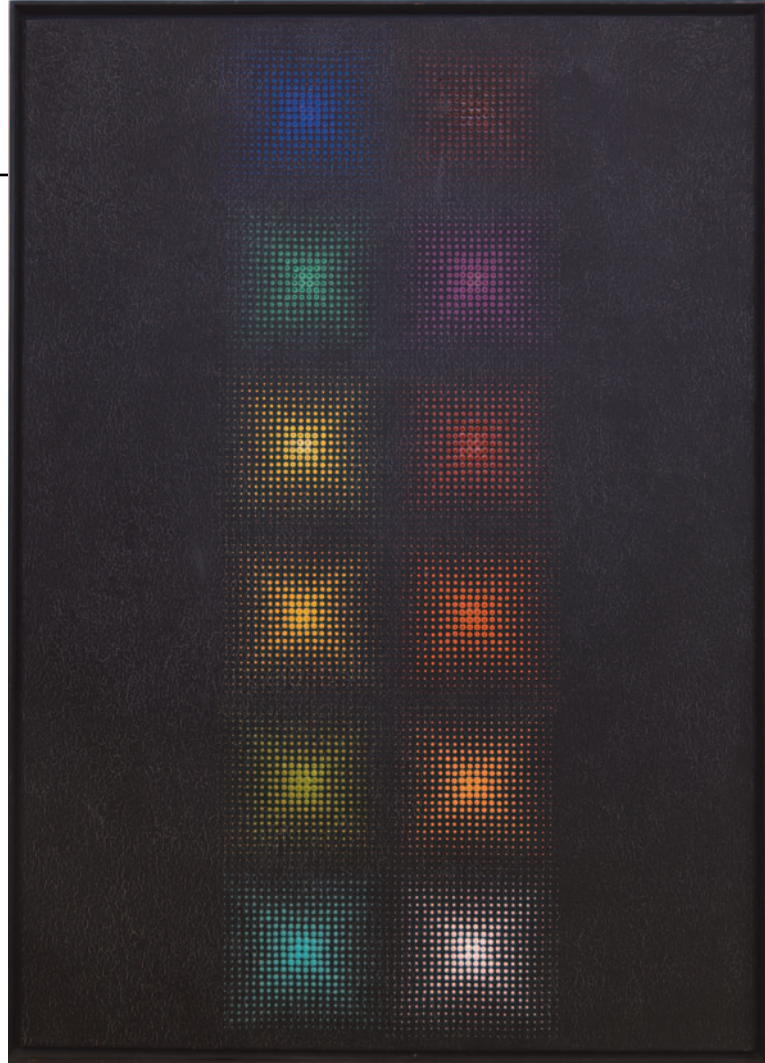
A exposição resgata, também, o trabalho de Mavignier no Museu de Imagens do Inconsciente, onde atuou no ateliê de terapia ocupacional coordenado por Nise da Silveira, no bairro carioca do Engenho de Dentro – experiência que ampliou sua compreensão da imagem como campo de experimentação, a partir da percepção e da subjetividade. O Museu cedeu, em parceria, 17 obras de seu acervo para compor a mostra, entre as quais duas pinturas de Mavignier daquele período, além de obras de pacientes do ateliê.



*Autorretrato
de Emygdio
de Barros,
1949*

Foto:
Fischer-Daber /
Reprodução /
Site do artista

Com a mudança para a Europa, em 1950, o artista complementou sua formação na Escola Superior da Forma em Ulm, na Alemanha. Essa experiência foi decisiva para que desenvolvesse sua pesquisa e aprofundasse

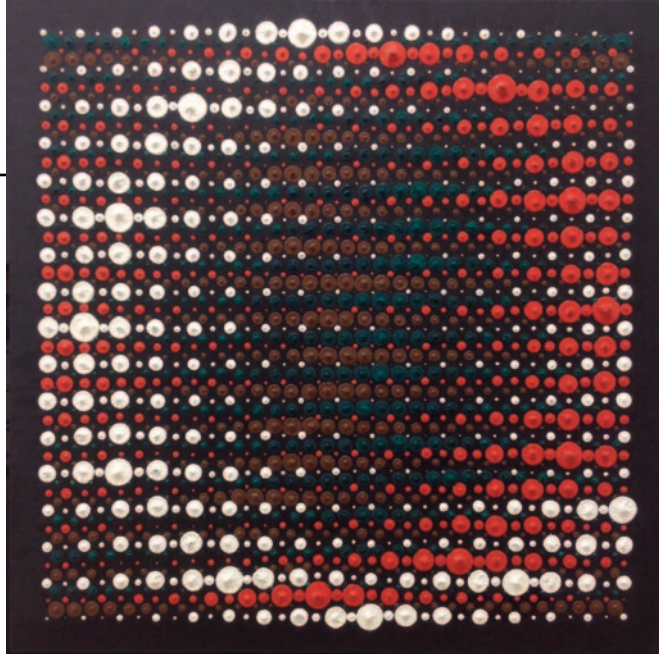


12 Quadrados, Ulm, 1964

Foto: Divulgação

uma abordagem que articulava arte, design e teoria da percepção. No departamento de Design Visual da Escola, estudou com Max Bill e Josef Albers. Ao mesmo tempo, o artista se inseria no circuito internacional e passou a atuar, de forma ativa, na circulação e na consolidação dessas investigações.

A obra de Almir Mavignier se afirma pela repetição do ponto como unidade estrutural, em sistemas de organização visual nos quais luz, ritmo e densidade produzem campos de instabilidade e de vibração perceptiva. Participou de importantes exposições, como a Bienal de Veneza, a Documenta de Kassel e na “*The Re-*



Deformiertes quadrat, 1963

Foto: Divulgação

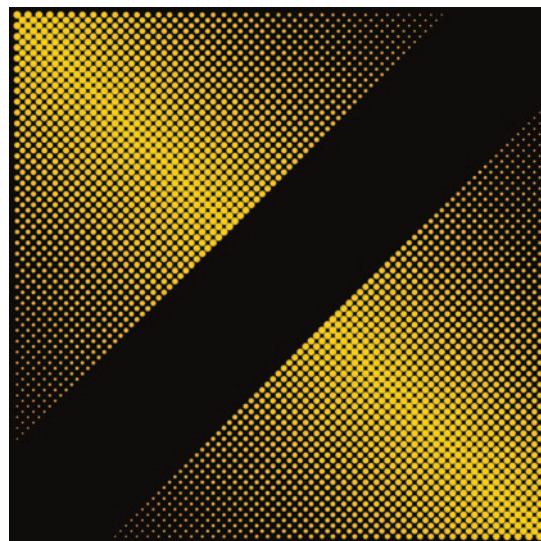


Entropia | Preto-Branco, 2018 Foto: Reprodução / Site da DAN Galeria

sponsive Eye”, no *Museum of Modern Art*, em Nova York, em 1965. Atuou como curador da exposição “*Novas Tendências*”, realizada em Zagreb em 1961; além disso, lecionou pintura na Escola Superior de Artes Plásticas de Hamburgo.

“*Mais do que um resgate histórico, a exposição Um acaso determinado reconecta a produção de Mavignier às discussões centrais da arte brasileira*” – diz Flávio Cohn, diretor da DAN Galeria Contemporânea. “*Em 2000, após um longo processo de aproximação, realizamos sua primeira exposição em 2008 – e, desde então, temos o privilégio de representar o artista no Brasil e contribuir para ampliar o acesso do público à obra de um dos nomes fundamentais da arte concreta e das investigações ópticas no século XX*” – reitera.

Em paralelo, a programação em torno do centenário se desdobra também na Unibes Cultural, com a exposição *Almir Mavignier – Docografias: Pinturas Digitais*, realizada em parceria com a DAN Galeria Contemporânea, que reúne 51 topografias derivadas digitalmente de obras do artista, ao lado de cartazes e outras peças gráficas.



Docografia, Séries 4, álbum iii-iii, 8 triângulos convexos, 1967

Foto: Divulgação

SERVIÇO

Almir Mavignier – O Acaso Determinado

Até 21 de agosto

DAN Galeria

Rua Amauri, 73, São Paulo / SP

Dias/Horários: segunda a sexta, das 10h às 19h; sábados, das 10h às 13h

Entrada: gratuita | *Classificação:* livre

Acesso para pessoas com mobilidade reduzida

dangaleria.com.br